

Tancredo, nome de rua em Assunção

DAS AGÊNCIAS

Políticos de Assunção sugeriram ontem que uma rua da capital do Paraguai receba o nome de Tancredo Neves, a quem consideravam um grande amigo do país, prestando-lhe uma homenagem como "um símbolo da democracia e da justiça social". A proposta será agora encaminhada ao Parlamento, para discussão. Também a Câmara de Deputados prestou homenagens ao presidente eleito brasileiro, que incluiu discursos de representantes de todos os partidos.

O deputado do Partido Colorado, Pedro Hugo Peña, disse que Tancredo foi um "incansável lutador pela democracia", e Carlos Baranda, re-

presentando os Partidos Liberal e Liberal Radical, de oposição, afirmou que o presidente eleito "foi um exemplo de civismo e um político de alma".

Em Madri, o nuncio apostólico monsenhor Antonio Innocenti, celebrou uma missa por Tancredo a que compareceram todos os embaixadores latino-americanos acreditados na Espanha — inclusive o do Brasil, João Pessoa — e de vários outros países, como Egito, Canadá, Áustria e Finlândia, além de brasileiros que residem no país. Em sua homilia, monsenhor Innocenti lamentou a morte do presidente eleito e disse que o Brasil "perdeu um de seus fi-

lhos mais ilustres no momento em que mais precisava dele".

Durante a cerimônia, assistida também por autoridades do governo espanhol, como o diretor de Assuntos Gerais do Ministério de Relações Exteriores, Carlos Lojendio, monsenhor Innocenti lembrou ainda que "as idéias não morrem mesmo que desapareçam os seus criadores", destacando a honradez com que Tancredo conseguiu "o clima necessário que levará o Brasil a um maior desenvolvimento". Segundo o nuncio, que receberá o título de cardeal em maio, "Deus premiará seus esforços pela paz, justiça e fraternidade em seu País".